



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná  
Campus Palmas



Ministério da Educação

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
PDI 2019 -2023  
IFPR - CAMPUS PALMAS**



Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional  
IFPR 2019-2023



## Apresentação

O planejamento de desenvolvimento do IFPR (PDI) é um instrumento que organiza as suas estratégias e práticas para os próximos 4 anos, com o objetivo de alcançar a missão, com base na sua visão estratégica e apoiado nos valores inerentes à instituição.

A elaboração do PDI do IFPR foi desencadeado em cada campus, através de uma audiência pública, organizada pela comissão local, e dirigida pela comissão central. A audiência pública, onde foi oportunizado a participação da comunidade interna e externa da instituição, foram apontados inúmeras ações, práticas e estratégias necessárias e demandas localmente.

A partir dessas informações, a comissão local promoveu outros espaços para a apresentação e discussão de demandas. Inicialmente foi criado um questionário online, e divulgado para a comunidade interna (servidores e discentes), criando assim um espaço para que cada um pudesse, individualmente ou coletivamente, apresentar suas demandas e sugestões a serem contempladas no PDI. Além disso também foi solicitado a cada colegiado e departamento do instituto a discutir as demandas e sugestões em reunião, para em seguida serem apresentadas à comissão local.

Como esperado, inúmeras sugestões e demandas foram apresentadas, nos mais diversos setores e nentes da estrutura do instituto. Isto era esperado, uma vez que o Campus de Palmas oferece atualmente 3 cursos EAD, dois cursos de nível técnico em sistema integrado, 13 cursos de graduação e um curso de pós-graduação.

Com base nas sugestões, críticas, demandas apresentadas nesses espaços, a comissão local iniciou a compilação e a elaboração do planejamento estratégico, que resultou neste documento, e será submetido à comissão central, para a elaboração do planejamento de toda a Instituição. Foi utilizado o documento denominado “esqueleto PDI”, disponibilizado pela comissão central, como referência para a sequência e organização das propostas apresentadas. Em função das especificidades locais, em alguns tópicos não houve contribuição, enquanto que outros tópicos foram criados, quando necessário.

Foi observado claramente, diante da grande demanda por melhorias da infraestrutura e da abertura de novos cursos de nível médio, superior e pós-graduação, que há uma distância consideravelmente grande entre o que se deseja e o

que o campus pode oferecer. A comissão local entende que esta lacuna se deve ao problema de enquadramento, que leva a um limite financeiro e de quadro de pessoal muito abaixo do demandado pela estrutura e tamanho do campus. Diante disso, constatamos que o reenquadramento é uma das questões centrais para o bom funcionamento do campus, e, quiçá, atender a enorme demanda e necessidades que se apresentam no dia a dia, e em particular, neste espaço de participação da sociedade oferecido neste processo de elaboração do PDI.

## Sumário

1.1 – Perfil Institucional	9
1.1.1 - Breve histórico da Instituição	9
1.1.2 - Áreas de atuação acadêmica	10
1.2 Missão do IFPR	11
1.2.1 - Missão atual:	11
1.2.2 - Missão proposta:	11
1.3 Visão do IFPR	12
1.3.1 - Visão Atual:	12
1.3.1 - Visão Proposta:	12
1.4 Valores do IFPR	12
1.4.1 - Valores Atuais:	12
1.4.2 -Valores propostos:	13
1.5. Planejamento Estratégico	13
1.5.1 - Objetivos	13
1.5.2 - Metas	13
1.5.2.1 - Metas do Ensino Técnico Médio	14
1.5.2.2 - Metas do Ensino Superior	14
1.5.2.3 - Metas da pós graduação	14
1.5.2.4 - Metas de Extensão	14
1.5.2.5 - Metas de Pesquisa	15
1.5.2.6 - Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica	15
1.5.2.7 - Metas de Cunho Artístico / Cultural	15
1.5.2.8 - Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades	15
1.5.2.9 - Metas relacionadas ao Meio Ambiente	15
<b>2 – Políticas Acadêmicas</b>	<b>17</b>
2.1 – Projeto Pedagógico Institucional	17
2.1.1 - Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição;	17
2.1.2 - Organização didático-pedagógica da instituição:	17
2.1.3 - Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:	17
2.1.3.1 - Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares;	17
2.1.3.2 - Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;	18
2.1.3.3 - Atividades práticas e estágio;	18
2.1.3.4 - Desenvolvimento de materiais pedagógicos;	18
2.1.3.5 - Incorporação de avanços tecnológicos.	18
2.1.3.6 - Fortalecimento da Biblioteca	18
2.2 - Inserção regional;	20
2.3 - Responsabilidade Social da Instituição (ênfasis na contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).	20
2.4 - Políticas de gestão acadêmica	20
2.4.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio.	20
2.4.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	20
2.4.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>latu e stricto sensu</i> .	20

2.4.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	21
2.4.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	21
2.4.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural	21
2.4.7 – Programas e políticas de atendimento aos estudantes.	21
2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).	21
2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico).	22
2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).	22
2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.	22
2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso	22
2.4.8 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.	22
2.4.9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.	23
2.4.10 - Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico.	23
2.4.11 - Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual	23
2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas	23
2.5.1 - Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas.	23
2.5.2 - Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD.	24
<b>3 – Infraestrutura Física</b>	<b>26</b>
3.2 – Reitoria	26
3.3 – Campi de Palmas	26
3.3.1 - Instalações em geral	26
3.3.2 - Instalações administrativas.	26
3.3.3 - Salas de aula.	27
3.3.4 - Auditório(s).	27
3.3.5 - Sala(s) de professores.	27
3.3.6 - Sala(s) de Coordenação	27
3.3.7- Espaços para atendimento aos alunos.	27
3.3.8 - Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI.	28
3.3.8 - Instalações sanitárias.	28
3.3.9 - Infraestrutura de TI	28
3.3.10 - Biblioteca: Infraestrutura física.	28
3.3.11 - Biblioteca: Serviços oferecidos e informatização.	28
3.3.12 - Biblioteca: Acervo.	29
3.3.13 - Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	29
3.3.14 - Recursos Tecnológicos de Informação, Comunicação e Audiovisual	29
3.3.15 - Sugestões gerais	30
3.4 – EAD	31
<b>4 – Políticas de Gestão</b>	<b>32</b>
4.1 - Política de formação e capacitação docente	33
4.1.1 - Perfil do corpo docente e de Tutores EAD:	33
4.1.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo docente	33

4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	33
4.2.1 - Perfil do corpo técnico-administrativo:	34
4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.	34
4.3 – Gestão Institucional	34
4.3.1 - Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.	34
4.3.2 - Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos.	34
4.3.3 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.	34
4.3.4 - Sistema de Registro Acadêmico	34
4.3.4.1 – Acervo acadêmico digital	34
4.3.5 - Sustentabilidade financeira	34
<b>5 - Avaliação institucional</b>	<b>35</b>
5.1 - Projeto/processo de auto avaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES)	35
5.2 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	35
5.3 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	35
5.4 - Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	35
5.5 Elaboração do relatório de auto avaliação.	35
<b>6 – Relacionamento com a comunidade</b>	<b>37</b>
6.1 A ouvidoria:	37
6.2 Serviços de informação ao cidadão	37
6.3 Atividades permanentes:	37
6.4 - Participação ou realização de eventos excepcionais:	39
6.5 - Convênios:	39
6.6 - Metas para o PDI 2019 - 2023.	39
6.7 – Coordenadoria Geral de Comunicação.	40
6.7.1 -Criação do setor de comunicação -	40

# **1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

## 1.1 – Perfil Institucional

### *1.1.1 - Breve histórico da Instituição*

A origem do IFPR Campus Palmas advém da transformação em março de 2010 do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS, de Palmas-PR, instituição de natureza privada, mantida pelo Centro Pastoral, Educacional e Assistencial Dom Carlos – CPEA, quando ocorreu o ato oficial de desapropriação dos bens imóveis e laboratoriais desta instituição e a Instalação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR. No dia 14 de junho de 2010, a Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação, através da Portaria nº 728/2010, publicada no DOU nº112 de 15 de junho de 2010, aprovou a incorporação dos cursos e alunos pelo IFPR, e declarou extinto o Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS. Em agosto de 2010 é iniciado o primeiro semestre letivo do IFPR-Campus Palmas, com a continuidade das aulas nos cursos superiores ofertados pela antiga instituição.

Após a instalação do IFPR, alguns cursos superiores ofertados pela antiga instituição foram extintos ou não tiveram mais continuidade de oferta pelo IFPR (Bacharelado em Eng. Civil, Bacharelado em Educação Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras/Espanhol e Tecnologia Agroflorestal). Manteve-se a oferta dos seguintes cursos superiores: Bacharelados em Eng. Agrônômica, Direito, Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação, Farmácia e Enfermagem; Licenciaturas em Letras Português/Inglês, Pedagogia, Artes Visuais, Química, Ciências Biológicas e Educação Física.

Atendendo às necessidades sociais locais, e cumprindo a legislação de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foram implementados no campus cursos técnicos, nas modalidades subsequente e integrado. Foram inicialmente os cursos Técnicos Subsequentes em Cooperativismo e Vendas, verticalizando os cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis. Porém mediante a baixa procura e elevada evasão aliada a dificuldade do Campus Palmas em quantitativo docentes, estes cursos tiveram apenas uma oferta. A partir de 2013, ofertou-se a primeira turma do Curso Técnico em Serviços Jurídicos,



integrado ao Ensino Médio, iniciando o processo de verticalização do curso de Direito. Em 2014 foi implantado o Curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio, verticalizando os cursos de Engenharia Agrônômica, Farmácia e Química. No ano de 2017 foi implantada a primeira Pós-Graduação lato sensu do Campus, em Educação e Linguagens Híbridas.

### 1.1.2 - Áreas de atuação acadêmica

Atualmente no Campus Palmas são ofertados 3 cursos EAD, 2 cursos técnicos integrados, 13 cursos de graduação e 1 curso de pós graduação, conforme dados da tabela 1.

Tabela 1. Relação dos cursos, suas respectivas modalidades, número de turmas e nº de alunos matriculados no 1º semestre de 2018.

<b>MODALIDADE</b>	<b>CURSO</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Nº de alunos</b>
TÉCNICO SUBSEQUENTE - EAD	VENDAS	1	40
	LOGÍSTICA	1	40
	ADMINISTRAÇÃO	1	40
TÉCNICO INTEGRADO	SERVIÇOS JURÍDICOS	3	116
	ALIMENTOS	3	103
BACHARELADO	ENGENHARIA AGRONÔMICA	5	198
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	4	129
	FARMÁCIA	5	161
	ENFERMAGEM	5	140
	DIREITO	5	203
	ADMINISTRAÇÃO	4	179

	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	159
LICENCIATURA	ARTES VISUAIS	4	107
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	150
	EDUCAÇÃO FÍSICA	4	166
	PEDAGOGIA	4	128
	QUÍMICA	4	110
	LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS	4	150
PÓS-GRADUAÇÃO	EDUCAÇÃO E LINGUAGENS HÍBRIDAS	1	30

## 1.2 Missão do IFPR

### 1.2.1 - Missão atual:

“Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.”

### 1.2.2 - Missão proposta:

Foram apresentadas as seguintes sugestões:

- a) Promover o desenvolvimento regional a partir da educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e inclusão social;
- b) Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade, o bem comum e a cidadania;
- c) Promover a educação profissional, científica, tecnológica e humanista, pública e de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos histórico-críticos,

- autônomos e comprometidos com o desenvolvimento humano sustentável;
- d) Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, pela oferta de formação geral e integral, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e inclusão;
- e) Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, de forma democrática e equitativa, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

### 1.3 Visão do IFPR

#### 1.3.1 - Visão Atual:

“Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.”

#### 1.3.1 - Visão Proposta:

Foram apresentadas as seguintes sugestões:

- a) Ser referência em educação profissional e tecnológica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social;
- b) Ter excelente qualidade em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a justiça social;
- c) Ser referência em formação integral, educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social;
- d) Ser referência em educação profissional, científica, tecnológica e humanista, reconhecida pelo compromisso com a transformação qualitativa da sociedade.

### 1.4 Valores do IFPR

#### 1.4.1 - Valores Atuais:

- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Pessoas;
- Sustentabilidade;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;

- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

#### *1.4.2 -Valores propostos:*

- Educação de excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência;
- Justiça social;

### 1.5. Planejamento Estratégico

#### *1.5.1 - Objetivos*

- Reenquadramento do Campus Palmas - busca pela Revisão da Portaria 246/2016 e conseqüente organização do quadro de servidores na tipologia para atender de forma adequada às demandas do campus e os anseios da comunidade;
- Fortalecimento dos cursos que são ofertados pelo Campus Palmas concomitantemente com a articulação dos grupos de pesquisa, para que haja fortalecimento das áreas e auxiliando no processo de verticalização;
- Estabelecimento de parcerias com outras comunidades acadêmicas, movimentos sociais e sociedade civil organizada;
- Consolidação de uma identidade do Campus considerando as especificidades da microrregião na qual a instituição está inserida;
- Adequação da infraestrutura do Campus às necessidades dos cursos existentes e visando possibilidades de expansão;
- Construção de um bloco administrativo com a finalidade de adequação e alocação dos diversos setores liberando espaços para a implantação de laboratórios, espaços de atendimento elencados no item de infraestrutura além de área de convivência.

#### *1.5.2 - Metas*

Nas discussões foram propostas além da manutenção dos cursos atualmente ofertados a implantação dos seguintes cursos, que necessitam de consulta junto à comunidade interna e externa.

#### 1.5.2.1 - Metas do Ensino Técnico Médio

Nas discussões foram sugeridos os seguintes cursos:

- Técnico em Informática para Internet;
- Técnico em Secretariado Executivo Trilíngue (Português, Inglês e Espanhol);
- Técnico em Administração.

#### 1.5.2.2 - Metas do Ensino Superior

Nas discussões foram sugeridos os seguintes cursos:

- Bacharelado em Ciências Biológicas;
- Licenciatura Flexível em Letras (Português-Português, Português-Inglês, Português-Espanhol);
- Bacharelado em Educação Física.

#### 1.5.2.3 - Metas da pós graduação

Nas discussões foram sugeridos os seguintes cursos:

- Especialização Lato Sensu em Ciências Biológicas;
- Pós-Graduação em Agronomia;
- Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas;
- DINTER (Doutorado InterInstitucional) em Educação;
- Pós-graduação Lato Sensu em Direitos Humanos;
- Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado em Letras);
- Pós-Graduação em Administração;
- Pós-graduação Lato Sensu em Computação.

#### 1.5.2.4 - Metas de Extensão

- Implantar Evento Institucional Integrado - IFPR na Comunidade;
- Fortalecer e Ampliar em toda a região o Projeto de Extensão de Programa Semanal de Rádio;
- Realizar e participar de encontros em toda a região (sudoeste do PR e oeste de SC) com os setores público, empresarial e terceiro setor, buscando realizar apresentação dos projetos desenvolvidos no campus e buscando o apoio necessário;

#### 1.5.2.5 - Metas de Pesquisa

Estimular a criação de novos grupos de pesquisa além do fortalecimento e articulação dos grupos já existentes de modo a fortalecer as áreas de conhecimento. Processo que irá contribuir com verticalização das áreas no Campus.

#### 1.5.2.6 - Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

Implementação e estruturação do FABLAB e de Incubadoras.

#### 1.5.2.7 - Metas de Cunho Artístico / Cultural

Criar Editais de apoio à Cultura nos Campi a partir dos Núcleos de Arte e Cultura;

- Criar o Museu de Arte do IFPR no Campus para expor trabalhos dos Servidores Públicos Federais e discentes.

#### 1.5.2.8 - Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

Estabelecimento de equipe multidisciplinar para apoio, acolhimento, atendimento e acompanhamento de pessoas com deficiências.

#### 1.5.2.9 - Metas relacionadas ao Meio Ambiente

Serão efetivadas políticas de conservação e melhoria do meio ambiente no Campus Palmas. Entre as sugestões apresentadas na audiência pública temos: Reaproveitamento de águas pluviais; instalação de horta orgânica para aproveitamento da produção no refeitório da instituição; compostagem das sobras viáveis do refeitório e restos de palhadas; fortalecer e promover a reciclagem; melhorias na arborização do campus.

Na área agricultável do campus será executado o terraceamento, conforme planejamento já elaborado, com arborização de área com maior incidência de erosão. Além disso será dada continuidade às práticas de manejo correto do solo, através do uso de plantio direto e da manutenção permanente de cobertura no solo.

Além disso, aproveitando a localização privilegiada do campus, em relação aos ventos, será realizado um estudo sobre a viabilidade de instalação de geradores de energia eólica no campus.

Será realizado um estudo sobre as alternativas de recuperação mais viáveis para a área que foi degradada antes da aquisição do campus.

Em relação ao aproveitamento das águas pluviais, que ainda é incipiente no campus, apresentamos como meta aproveitar a água do telhado da biblioteca, que será utilizada nos experimentos e na horta orgânica.

#### 1.5.2.10 - Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e

##### Produção Artística e Cultural

Organizar um Centro Memória do IFPR a partir de arquivos de fotografias;  
Valorização do acervo histórico existente na Biblioteca do Campus.

#### 1.5.2.11 - Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

#### 1.5.2.12 - Metas relacionadas à Inclusão Social

Fortalecimento de políticas de inclusão e adequação das políticas de assistência estudantil;

Estruturação do refeitório com estrutura física, mobiliário, pessoal necessário;

Fomentar ações conjuntas entre técnicos administrativos e docentes para implementação de tecnologias assistivas, em projetos de pesquisa e extensão;

Estimular a acessibilidade em todos os sentidos (estrutura física e servidores capacitados);

Contratação de tradutor e intérprete de LIBRAS e profissional da educação especializada;

Implantação de salas de apoio para o atendimento aos estudantes inclusos.

1.5.2.13 -Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

1.5.2.14 -Metas de Internacionalização

## **2 – Políticas Acadêmicas**

### 2.1 – Projeto Pedagógico Institucional

*2.1.1 - Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição;*

*2.1.2 - Organização didático-pedagógica da instituição:*

Considerando-se os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição, entende-se que o ensino, a pesquisa e a extensão devam ser fortalecidos, havendo incentivo à participação em eventos, publicações e atividades interinstitucionais para que essas ações sejam socializadas no mundo acadêmico e com a comunidade. Para tanto, em contrapartida, é necessário que as condições de trabalho docente sejam repensadas, o que implica dizer que a carga horária destinada às atividades de ensino deve, realmente, contemplar as necessidades de preparação de aulas com excelência e atendimento aos estudantes, assim como as horas de pesquisa dos professores deve ser assegurada.

Os estudantes devem ter participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem e, para isso, é necessário tempo para o preparo de aulas que superem a visão tradicional de escola. Isso requer um número maior de docentes dispostos a práticas coletivas e interdisciplinares, assim como o equipamento de laboratórios e espaços destinados às atividades de aprendizagem.

*2.1.3 - Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:*

*2.1.3.1 - Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares;*

Pensando fundamentalmente, mas não apenas no ensino médio, é preciso haver reformulação das grades curriculares de modo que as aulas possam ser também trabalhadas por eixos temáticos em regime multi/interdisciplinar com o intuito de que tanto discentes como docentes tenham uma visão integrada e contextualizada do conhecimento.

*2.1.3.2 - Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;*

Incentivo a projetos de criação de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação que favoreçam a verticalização.

*2.1.3.3 - Atividades práticas e estágio;*

Planejamento com transporte de ônibus e micro-ônibus em quantitativo suficiente para realização das práticas, mediante necessidade de deslocamento dentro do município e para outros municípios.



Atividades práticas e de estágio conforme descritas nos PPCs

#### 2.1.3.4 - Desenvolvimento de materiais pedagógicos;

Criação de banco de dados que possa ser utilizado para a produção de material didático e de pesquisa, além de servir para a formulação de provas. Esse banco de dados deveria ser constantemente alimentado pelos docentes e sistematizado por uma equipe de sistemas de informação para, então, ser socializado.

#### 2.1.3.5 - Incorporação de avanços tecnológicos.

Desenvolvimento e implantação de programas e sistemas que facilitem o trabalho docente em situações como diários de classe, lançamento de conceitos, etc.

#### 2.1.3.6 - Fortalecimento da Biblioteca

Fazer da Biblioteca do IFPR Campus Palmas um espaço mais interativo e que caminhe junto com os avanços da sociedade de forma geral. Ser um espaço acolhedor e desenvolver atividades que tragam a comunidade usuária para mais perto da Biblioteca.

A Biblioteca não serve apenas para estudar e adquirir os livros para que o aluno realize empréstimos. As bibliotecas servem para muito mais do que isso... Não apenas sobre poder acessar a Internet numa sala de computadores ou por wi-fi, mas de algo muito mais dinâmico, como assistir filmes, dança, música, exposições etc., pois ela é também um espaço cultural. Implantação de novos serviços tais como:

Organizar eventos culturais diante da integração da Biblioteca no contexto acadêmico e cultural, buscando assim na sociedade em que ela atua, valores que possam participar com exposições e apresentações de todas as formas de arte, usando para isso o espaço da biblioteca elencada às atividades acadêmicas em que possam disponibilizar uma maior participação e agregando ao papel institucional o despertar em seu corpo discente o gosto pela arte, de forma a suprir essa necessidade, visto que a Instituição possui cursos específicos na área das artes. Estes eventos poderão ser realizados mediante o apoio das coordenações de cursos em semanas acadêmicas de cada curso.

Estreitar ainda mais as relações de permuta, troca e empréstimos de materiais bibliográficos e de todo o acervo entre outras bibliotecas, importante para o enriquecimento do acervo.

##### *Scanner*

Criar um serviço de *scanner* para ficar a disposição dos alunos: eles poderiam escanear partes de obras que são consulta local, bem como serviria para aqueles alunos que já estão com o número de empréstimos atingido. e também disponibilizando imagens constantes em nosso acervo, de forma diferenciada visando a preservação de obras ilustrativas, como por exemplo Atlas de anatomia, entre outros, evitando-se assim empréstimos desnecessários. Tudo levando em consideração a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (Lei do Direito Autoral) e Lei nº 10.695, de 1º de julho de 2003.

Estreitar ainda mais as relações de permuta, troca e empréstimos de materiais bibliográficos e de todo o acervo entre outras bibliotecas, importante para o enriquecimento do acervo. Reconhecendo assim uma das principais atividades das bibliotecas hoje, que é o compartilhamento e cooperação entre elas.

Tornar a biblioteca do IFPR - Campus Palmas um espaço acessível, rompendo assim com as barreiras existentes e permitir a utilização autônoma e com segurança do seu espaço, mobiliários, equipamentos e meios de comunicação por pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida, respeitando a diversidade e proporcionando a esses

usuários autonomia e independência no acesso e uso dos recursos informacionais.

Campanha contínua de conservação do acervo

Parcerias para desenvolver sacolas retornáveis para empréstimos, dessa forma, alunos poderão carregar os livros em dias de chuva, por exemplo, dentro dessas sacolas.

Coleções Especiais

Realizar um estudo do que de fato caracteriza obra rara e passar para o acervo circulante tudo o que não for raro.

## 2.2 - Inserção regional;

Realização de pesquisas que diagnosticam as demandas locais – presentes e futuras – a de trabalho para que os cursos sejam orientados nessa direção.

## 2.3 - Responsabilidade Social da Instituição (ênfase à contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).

Fortalecimento de políticas de inclusão, adequação das políticas de assistência,

Desenvolvimento de programas de formação continuada internos ao campus e para a comunidade local e regional.

Necessidade de proporcionar alimentação escolar adequada (supervisionada por nutricionistas) através de refeitórios como ação de responsabilidade social para os discentes que estudam em regime integral.

## 2.4 - Políticas de gestão acadêmica

### 2.4.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio.

- Convergência nos Planos de Ensino de modo que se saiba o que os professores estão trabalhando e pensar em aulas interdisciplinares a partir de eixos temáticos.

- Fomentar a pesquisa discente vinculando-a a projetos docentes de pesquisa e extensão.

### 2.4.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

### 2.4.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *latu e stricto sensu*.

### 2.4.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

- Melhorar a divulgação dos projetos de pesquisa, buscando aprimorar o diálogo entre projetos que possuam elementos em comum e possam alcançar melhores resultados.

- Fomentar projetos visando o tema “inclusão”, oportunizando a participação de

técnicos.

- Implantação de atividades que permitam aplicações práticas dos estudantes em prestação de serviços à comunidade, como Escritórios Modelo, Empresa Júnior e Incubadora.

*2.4.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.*

- Incentivo à participação de servidores técnico administrativos em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Desenvolvimento de um programa de formação continuada; nível de mestrado e doutorado aos servidores do IFPR.

- Fortalecimento dos projetos de pesquisa e extensão, sobretudo com a criação de grupos de estudos específicos junto às áreas de atuação dos docentes.

- Visar esforços para contemplação de meios financeiros a projetos de extensão.

*2.4.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural.*

- Propostas de revistas científicas nos níveis técnico, da graduação e da pós-graduação.

- Viabilizar recursos financeiros para realização de visitas técnicas.

*2.4.7 – Programas e políticas de atendimento aos estudantes.*

*2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).*

- Ampliação e democratização na distribuição de bolsas e auxílios aos acadêmicos que muitas vezes necessitam desses instrumentos para permanecerem no espaço público de estudos

- Sugere-se que os programas de bolsas e fomento do Instituto, mesmo que provenientes de recursos da assistência estudantil, como por exemplo o programa de Monitoria, deixem de ser pautados no critério de vulnerabilidade social, pois para atende tal situação já existe o PBIS.

- Que o DAES publique com maior periodicidade editais de auxílios para participação em eventos.

2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico).

Estreitamento das relações entre colegiados com o setor pedagógico do Campus para que possa haver diálogo no sentido de evitar a evasão e se trabalhar mais próximo daqueles alunos que possuem maiores dificuldades.

2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.

2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso

Realização de pesquisa – que poderia ser feita na matrícula - para que se possa conhecer o perfil socioeconômico, profissional e cultural do egresso. Essas informações poderiam ser sistematizadas num banco de dados para que se possa consultar e realizar relatórios, entendendo as razões de seu interesse na vida acadêmica inclusive nos casos de evasão.

*2.4.8 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.*

Fomentar a pesquisa discente vinculando-a a projetos docentes de pesquisa e extensão.

Criar políticas de trocas culturais entre os Campi com Editais específicos às linguagens: artes visuais, teatro, dança, música, cinema e memória, valorizando as produções discentes, docentes e de servidores técnicos. Criar Bolsa Cultura para projetos de arte e cultura dos Campi do IFPR para discentes que atuam nessas áreas participarem especificamente dos projetos de arte e cultura produzidos nos Campi. Desenvolver política de Editais específicos para a área da arte e da cultura, visando a especificidade da produção nessas áreas.

*2.4.9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.*

*2.4.10 - Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico.*

*2.4.11 - Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual*

Proposta para estruturar uma Unidade Escola que possibilita as práticas acadêmicas.

## Estruturação de laboratórios pedagógicos, de ensino e línguas

### 2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

#### 2.5.1 - *Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas.*

Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais, detalhando Cursos de Nível Médio (Integrado, Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma, locais, turnos de funcionamento e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos.

Propiciar aos Alunos a inserção e permanência no mundo do trabalho:

- Realização da Feira de Estágio e Emprego
- Ampliar os Convênios de Estágio com Empresas e Instituições
- Ampliar o Canal de Divulgação de Vagas de Estágio e Emprego aproximando os alunos das diversas instituições/empresas
- Implantação da Incubadora e Hotel Tecnológico
- Implantação da Farmácia Universitária Melhorar a comunicação com os alunos: - Implantar comunicação eletrônica (email) entre a instituição e os alunos individualmente

A demanda por novos cursos nos diferentes níveis de formação e organização didático pedagógico, nas mais diversas áreas, mostra, de um lado, a percepção da importância e qualidade dos cursos oferecidos pelo instituto, e de outro, a necessidade de diagnosticar com mais precisão a real demanda e viabilidade da criação desses cursos. Este diagnóstico evita abertura de cursos sem a correspondente demanda, e faz com que a instituição ofereça os cursos realmente importantes para a região.

Diante disso, uma das metas é a realização de um diagnóstico regional com o

objetivo de verificar as demandas por novos cursos, bem como um levantamento de todos os cursos oferecidos na região.

#### *2.5.2 - Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD.*

Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD, detalhando Cursos de Nível Médio (Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma (se aplicável), metodologia, tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos, abrangência geográfica, locais, turnos de oferta (se aplicável) e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, articulação entre as modalidades presenciais e a distância, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e didáticos, com sua política de controle de produção e distribuição, além de incorporação de avanços tecnológicos. Infraestrutura relacionada ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Listagem dos Pólos Presenciais de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007);

Promover e executar DINTER em educação no Campus Palmas,

Ausência de um sistema de avaliação qualificado/ falta de um sistema acadêmico eficiente ajustado ao sistema de avaliação. Exemplificando: o sistema de avaliação exige duas avaliações por semestre, mas o SAGRES só comporta uma.

### **3 – Infraestrutura Física**

3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física

3.2 – Reitoria

3.2.1 - Instalações administrativas

3.2.2 - Infraestrutura para CPA

3.2.3 - Cronograma de expansão da infraestrutura para o período.

#### 3.3 – Campi de Palmas

##### *3.3.1 - Instalações em geral*

Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).

Serão realizadas obras de acessibilidade no campus, a fim de se garantir o fácil acesso às dependências das pessoas com necessidades especiais, gestantes, idosos e outras pessoas com mobilidade reduzida. Os projetos a serem executados nesse sentido devem contemplar, quando adequado:

- Construção e/ou adequação de rampas;
- Instalação de elevadores.
- 

##### *3.3.2 - Instalações administrativas.*

Quanto às instalações administrativas, propõe-se realizar a readequação dos ambientes, de modo a proporcionar acomodação adequada aos servidores e ao público atendido. Também é necessário realizar reestruturação da rede elétrica, sendo que a mesma apresenta problemas desde a federalização do campus.

Propõe-se também a aquisição de equipamentos de informática com o intuito de otimizar o trabalho realizado pelos servidores.

##### *3.3.3 - Salas de aula.*

Quanto às salas de aulas, propõe-se a promoção de reformas, de modo a melhorar as condições acústicas, térmicas e de luminosidade, onde necessário, além de manutenção das instalações elétricas e hidráulicas.

Outra necessidade é a aquisição e manutenção de equipamentos de recursos multimídia (computadores, projetores, caixas de som, lousas digitais, etc) para as salas de aulas.

Propõe-se também a alocação de espaços para construção de salas temáticas voltadas a prática pedagógica, utilizando do conceito sala ambiente.

#### *3.3.4 - Auditório(s).*

Estudo e execução de reforma e/ou construção de auditório que possa atender as necessidades do campus, com maior capacidade de público, acessibilidade, melhor iluminação e recursos audiovisuais adequados para os eventos ofertados.

#### *3.3.5 - Sala(s) de professores.*

Quanto às instalações das salas dos professores, propõe-se realizar a readequação dos ambientes, de modo a proporcionar acomodação adequada aos servidores e ao público atendido. Também é necessário realizar reestruturação da rede elétrica, sendo que a mesma apresenta problemas desde a federalização do campus.

Aquisição de equipamentos de informática com o intuito otimizar o trabalho realizado pelos servidores.

#### *3.3.6 - Sala(s) de Coordenação*

Quanto às instalações das coordenações, propõe-se realizar a readequação dos ambientes, de modo a proporcionar acomodação adequada aos servidores e ao público atendido. Também é necessário realizar reestruturação da rede elétrica, sendo que a mesma apresenta problemas desde a federalização do campus.

#### *3.3.7- Espaços para atendimento aos alunos.*

Quanto às instalações das coordenações, propõe-se realizar a readequação dos ambientes, de modo a proporcionar acomodação adequada aos servidores e ao público atendido.

#### *3.3.8 - Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI.*

Quanto às instalações de gabinetes de trabalho para professores, propõe-se realizar a readequação dos ambientes, de modo a proporcionar acomodação adequada aos servidores e ao público atendido. Também é necessário realizar reestruturação da rede elétrica, sendo que a mesma apresenta problemas desde a federalização do campus.



### *3.3.8 - Instalações sanitárias.*

Adequação das instalações existentes visando a acessibilidade plena da comunidade bem como reforma hidráulica visando evitar desperdícios e possibilitar o aproveitamento das águas pluviais.

### *3.3.9 - Infraestrutura de TI*

Estudo para a reestruturação completa de rede de dados e voz no campus, com intuito de prover acesso a rede de internet de forma estável e segura para a comunidade acadêmica e servidores, de acordo com os instrumentos de avaliação do MEC e a possibilidade de integração com a rede educacional eduroam (Education Roaming), a fim de proporcionar uma maior integração entre pesquisadores e estudantes de diversas instituições.

Para executar tais melhorias nas redes de dados e voz do campus, serão realizadas aquisições de equipamentos e contratação de serviços.

Aquisição de equipamentos multimídia necessários para a modernização das salas de aula e laboratórios.

### *3.3.10 - Biblioteca: Infraestrutura física.*

- Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo;

Criar no salão um espaço aconchegante de leitura para que os leitores possam ficar mais a vontade, com tatames, pufs e almofadas. reestruturar os espaços destinados a leitura onde o conforto será a prioridade. Com características de espaço tranquilo para as atividades individuais, local confortável e convidativo.

### *3.3.11 - Biblioteca: Serviços oferecidos e informatização.*

Gibiteca

Criação e catalogação de uma gibiteca. Além de incentivar o hábito da leitura, ilustrações e textos juntos oferecem suporte à capacidade de análise, interpretação e reflexão do leitor. As histórias em quadrinhos estimulam a construção de uma narrativa a partir da ordenação de momentos-chaves e ainda possuem um caráter multidisciplinar, permitindo sua aplicação em diversas matérias.

### *3.3.12 - Biblioteca: Acervo.*

- Acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas separados por área de conhecimento, formas de atualização e

cronograma de expansão.

Ampliação e atualização do acervo bibliográfico com conteúdos relacionados aos cursos disponíveis na instituição.

### *3.3.13 - Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.*

Fortalecimento da sala de informática para uso comum dos estudantes para realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos e implantação de uma sala nova para atendimento da demanda existente.

### *3.3.14 - Recursos Tecnológicos de Informação, Comunicação e Audiovisual*

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

- Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, listados por área de conhecimento e/ou curso, os recursos de informática disponíveis, relação equipamento/aluno; e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas aplicáveis aos laboratórios;

Estudo para avaliar a viabilidade de construção de bloco ou complexo para laboratórios.

Aquisição de equipamentos e mobiliário para laboratórios.

Dentre os laboratórios propostos estão:

- Laboratório de linguagens;
- Laboratório de simulação de prática de enfermagem;
- Laboratório multidisciplinar;
- Laboratório de fitotecnia;
- Laboratório de informática (para o Bloco N);
- Laboratório de fisiologia;
- Laboratório de crescimento e desenvolvimento motor humano.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação.

Re-adequação e reforma do complexo esportivo do Campus, com o objetivo de promover uma integração mais efetiva entre o IFPR e a comunidade externa.

Será aprimorado o espaço jardim nos arredores das edificações com a finalidade de melhorar os aspectos visuais e ambientais, bem como a instalação de espaços de convivência e lazer, com sombra e acentos, principalmente nas partes frontais dos prédios principais.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período.

### *3.3.15 - Sugestões gerais*

- Construção de bloco central, atendendo as necessidades de ampliação de área para alocar setores administrativos, ambientes voltados a prática pedagógica e atendimento, considerando aspectos de acessibilidade e mobilidade;
- Estudo de viabilidade para implantação de alojamento estudantil;
- Pintura das edificações existentes no Campus;
- Aquisição, instalação e manutenção de novo sistema de aquecimento da piscina;
- Manutenção das vias de acesso internas, bem como estacionamentos, além da expansão do sistema de iluminação nas imediações dos blocos, calçadas e estradas;
- Estudo de viabilidade de abertura de escola de aplicação pedagógica;
- Estudo de viabilidade para designar e adequar espaço para destino de resíduos sólidos;
- Estudo para avaliar a possibilidade de implantar ambulatório para atendimento a comunidade acadêmica;
- Construção ou alocação de espaço para sala de estudos;
- Construção ou alocação de espaço para escritório modelo, empresa júnior e/ou núcleos de prática;
- Aquisição, adequação e manutenção de equipamentos e sinalizações de segurança;
- Construção de uma quadra de esportes sem cobertura;
- Implantação e instalações elétricas, hidráulicas e irrigação na área experimental;
- Construção de barracão para armazenamento de insumos e estacionamento de máquinas agrícolas;
- Construção de casa de vegetação com paredes duplas, climatização e sistema de irrigação;
- Construção de aprisco para acomodação de animais utilizados em aula e/ou pesquisa;
- Adequação de mobiliário e de equipamentos para sala de crescimento de plantas;
- Construção de cercado na área experimental;
- Troca do gramado do campo de futebol;

- Construção e manutenção de Pista Sintética Oficial de Atletismo;
- Iluminação da pista de atletismo e do campo de futebol;
- Reforma das quadras poliesportivas;
- Aquisição de equipamentos para academia de musculação;
- Aquisição de materiais pedagógicos para os cursos existentes no campus;
- Aquisição e instalação ou construção de parede de escalada;
- Reforma e compra de equipamentos de ginástica artística e rítmica desportiva;
- Construção de pista de caminhada;
- Construção de quadra de vôlei de praia;
- Implantação de ciclovia na área interna do campus.

#### 3.4 – EAD

Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, projetada para a sede e para os polos em consonância com os cursos ofertados e previstos para a vigência do PDI.

## **4 – Políticas de Gestão**

Os princípios da Gestão Democrática devem ser respeitados nos mais variados setores no IFPR. Os órgãos colegiados, consultivos, deliberativos e auxiliares da gestão devem ser utilizados para garantir que a gestão democrática seja alcançada. A criação de comissões para gerir assuntos que são de responsabilidade da gestão pode ocasionar o enfraquecimento da gestão democrática, uma vez que os órgãos cujos pares foram eleitos, não são acionados para a sua implementação, ao passo que as comissões assumem funções que seriam destes órgãos ou da gestão. Espaços para a deliberação e participação coletiva devem ser utilizados, para que os membros da comunidade acadêmica sintam-se partícipes da gestão.

O campus Palmas espera agilidade da gestão institucional na abertura de concursos, frente à existências de códigos de vagas já liberados pelo MEC e solicita que as opiniões emitidas pelos campi em processos de consulta/construção de resoluções, sejam considerados, uma vez que já se observou em várias situações que nenhuma das sugestões dadas foram contempladas nos documentos finais, como por exemplo, no caso da avaliação por conceitos.

Além disso, a gestão de recursos financeiros, do orçamento e processos decisórios que atualmente encontram-se centralizados na reitoria, devem ser descentralizados, respeitando a democracia no processo gestor.

O reenquadramento do campus Palmas, assumindo o status de um novo porte de acordo com a realidade, bem como a equidade no número de servidores para atender às demandas do novo porte de campus que se pretende, e do número de estudantes que já se atende, bem como a área total, é fundamental para manter as atividades do campus.

A realização de eleições no campus Palmas é algo que se espera, uma vez que a legislação estabelece eleição após cinco anos de existência da unidade e esse prazo já foi esgotado.

Espera-se, ainda, que os cargos gestores sejam ocupados também por pessoas com conhecimento sobre a inclusão, que zelem por concursos para professor da disciplina de Educação Especial. Que pessoas com deficiência façam parte da gestão para as políticas possam partir do sujeito deficiente para o sujeito deficiente.

A gestão dos cursos deve ser descentralizada e os coordenadores devem interagir diretamente com os docentes e discentes, trazendo um perfil democrático ao curso.

Além disso, os Centros Acadêmicos e organizações dos estudantes devem ser fortalecidos e valorizados, para que essas instâncias colegiadas de representação discente tenham participação ativa na gestão do curso e dos campi.

A gestão dos setores deve ser pautada na legislação vigente e, com a participação de todos, devem ser criados incentivos à organização, padronização e instituição de procedimentos práticos, visando ao melhoramento do atendimento e execução das atividades.

Por ser uma instituição comprometida com a sustentabilidade, o IFPR deve investir na criação e implementação de políticas que a garantam, buscando a criação de hortas orgânicas, reaproveitamento de águas pluviais, compostagem, reciclagem, dentre outras ações que contribuam para esse fim.

#### 4.1 - Política de formação e capacitação docente

##### *4.1.1 - Perfil do corpo docente e de Tutores EAD:*

Titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica no magistério superior, experiência profissional não acadêmica, critérios de seleção e contratação, políticas de capacitação profissional, plano de carreira, coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente, procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro, aproveitamento de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação, à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

##### *4.1.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo docente*

Com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.

#### 4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

##### *4.2.1 - Perfil do corpo técnico-administrativo:*

Titulação, experiência profissional não acadêmica, políticas de capacitação profissional, critérios de seleção e contratação, plano de carreira e coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

Execução de Projetos de Capacitação para os servidores, voltados aos fluxos e rotinas do Campus.

Revisão dos fluxos do GT-Pessoas tendo em vista implantação do sistema SEI e demais sistemas operacionais.

*4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.*

#### 4.3 – Gestão Institucional

*4.3.1 - Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.*

*4.3.2 - Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos.*

*4.3.3 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.*

*4.3.4 - Sistema de Registro Acadêmico*

*4.3.4.1 – Acervo acadêmico digital*

*4.3.5 - Sustentabilidade financeira*

Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo previsão para os programas de expansão previstos no PDI; Estratégia de gestão econômico-financeira; Planos de investimentos; Previsão orçamentária e cronograma de execução; previsão orçamentária para projetos especiais; previsão orçamentária para projetos/ações de caráter estratégico. Participação da comunidade interna na elaboração dos planos e previsões orçamentários.

## **5 – Avaliação institucional**

5.1 - Projeto/processo de auto avaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES)

O processo de autoavaliação no Instituto Federal do Paraná deve ser realizado de maneira contínua nos espaços coletivos existentes, tais como reuniões semanais dos professores dos cursos técnicos e áreas da formação geral, reuniões dos colegiados dos cursos, reuniões administrativas nos diferentes setores (administrativos e acadêmicos), reuniões do Conselho Superior, reuniões dos coordenadores de cursos com estudantes, etc.

5.2 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

Os resultados da Avaliação Institucional devem ser utilizados para a melhoria da instituição e dos seus cursos. É necessário que os relatórios da avaliação da CPA e demais avaliações periódicas que acontecem na instituição sirvam de ponto de partida para readequações e replanejamentos daquilo que se aponta como limites institucionais, do mesmo modo que as potencialidades levantadas devem ser utilizadas e valorizadas.

5.3 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

Melhor utilização nas avaliações discentes na avaliação institucional, por meio de análise das mesmas por técnico da área pedagógica.

5.4 - Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

5.5 Elaboração do relatório de auto avaliação.

Indispensável ampliar a divulgação do trabalho da CPA, convocando a comunidade a participar efetivamente das reuniões de sensibilização promovidas pela CPA, conscientizando os diferentes segmentos da importância e finalidade da CPA – seminários, debates, estudos e reuniões.

Importante criar estratégias de apoio ao processo avaliativo realizado pela CPA, visando ao aprimoramento do trabalho de Auto-Avaliação Institucional, o qual deve ser contínuo e permanente em cada IES;

Faz-se necessário designar equipe de apoio composta por, pelo menos, um estatístico, um servidor permanente com domínio na área de informática e assegurar a manutenção de um estagiário de nível superior;



Sugestiona-se questões próprias e pertinentes a função de coordenadores de cursos;

## 6 – Relacionamento com a comunidade

O relacionamento com a sociedade será constante, constituído de instrumentos e metodologias que oportunizam inúmeras formas de contato frequente da comunidade com a instituição.

A instituição possui e ampliará espaços e ações coordenadas para ser democrática e participativa, tanto no planejamento e execução, quanto na avaliação de suas atividades.

Os instrumentos disponíveis para viabilizar e aperfeiçoar as relações com a comunidade são:

### 6.1 A ouvidoria:

- A ouvidoria oferece espaços na internet (<http://reitoria.ifpr.edu.br/servicos/ouvidoria/>) que possibilitam à comunidade comunicar-se com a instituição. Nesses espaços a comunidade poderá fazer reclamações, denúncias, sugestões, críticas e elogios.
- Além da ouvidoria, também há a ferramenta conhecida como “[Fale conosco](#)” que disponibiliza uma comunicação direta, através de email, com a instituição.
- Todas as comunicações feitas através desses dois portais são atendidas e respondidas com seriedade e brevidade.

### 6.2 Serviços de informação ao cidadão

Portal da internet: através do portal [www.ifpr.edu.br](http://www.ifpr.edu.br) e <http://palmas.ifpr.edu.br/>, a instituição oferece as informações de forma clara e transparente para acesso a toda a população. Neste site as informações estarão organizadas de forma a possibilitar acessá-las de forma fácil e rápida. Em ambos os portais há links para as informações que permitem acompanhar o planejamento (PDI, LDO, LOA), a execução (Licitações, concursos, calendário acadêmico, pagamentos, contratos, etc) e avaliação (relatórios).

### 6.3 Atividades permanentes:

- No portal <http://palmas.ifpr.edu.br/about/servicos/relacoes-comunitarias/> disponibiliza também as informações das ferramentas e estratégias de comunicação e relacionamento oferecidos, tais como: Núcleo de prática jurídica, Núcleo Rondon, projeto de Extensão Momento IFPR na comunidade,

Coral municipal Campos de Palmas e o Projeto de Empregabilidade para adolescentes menores aprendizes.

- [O núcleo de prática jurídica](#) oferece assessoria jurídica aos interessados, especialmente em ações judiciais envolvendo assuntos da vara familiar. O núcleo atende pessoas carentes do município de Palmas, oferecendo desde orientações até ações judiciais. O núcleo também participa anualmente da semana nacional de conciliações. O Núcleo funciona no prédio da biblioteca, e os serviços são oferecidos a toda a população.
  - [O Núcleo Extensionista Rondon](#) participa anualmente do projeto Rondon que é Coordenado pelo Ministério da Defesa (MD), e visa a integração social através da participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades vulneráveis socioeconomicamente e ampliem o bem-estar da população. Além da participação no nível federal desse projeto, o núcleo ainda participa anualmente da fase estadual.
  - Núcleo de arte e cultura: Formado em 2018, o núcleo tem como finalidade articular e realizar ações para promover a arte a cultura dentro de toda a sociedade de Palmas e região.
  - O projeto de Extensão Momento IFPR na comunidade iniciou em Abril de 2018, através da produção do programa semanal de rádio, que será transmitido através das rádios de Palmas e municípios arredores. Nestes programas de rádio serão publicadas entrevistas com os coordenadores dos cursos, diretores e responsáveis por programas, visando oferecer à população maiores informações sobre as atividades que são realizadas pelo IFPR, especialmente pelo Campus de Palmas.
  - O IFPR - campus de Palmas também participa e incentiva o Coral Municipal de Palmas. Constantemente são realizadas campanhas para motivar os estudantes e servidores a participarem do coral.
- 6.4 - Participação ou realização de eventos excepcionais:
- Frequentemente são realizadas atividades com o objetivo de integrar o IFPR com a comunidade. Estas atividades são realizadas e organizadas pelos cursos, de acordo com a sua capacidade e da demanda da sociedade.

#### 6.5 - Convênios:

Serão mantidos e ampliados os convênios com instituições e empresas com vista a viabilizar a realização de pesquisas e de estágios curriculares dos acadêmicos dos diversos cursos oferecidos pelo IFPR - campus Palmas.

#### 6.6 - Metas para o PDI 2019 - 2023.

Incubadora de Inovação - Projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de Palmas, prevê a possibilidade de incubar iniciativas dos acadêmicos a fim de fomentar a criação de empresas e desenvolver alternativas viáveis.

Farmácia universitária - Instalar e viabilizar o funcionamento de uma farmácia universitária no campus Palmas, a qual oferecerá serviços farmacêuticos à comunidade de modo a contribuir para a promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde e para o uso racional de medicamentos.

Reestruturação do portal do Campus Palmas - Há a necessidade de reestruturar, padronizar e atualizar permanentemente o portal, em todos os seus espaços e links. Essa é uma atividade diária, que exige, entretanto, de servidores capacitados e disponíveis para esta função. Sendo assim, será disponibilizado um servidor para esta finalidade, através da criação do setor de comunicação.

O site deverá ser reestruturado, com vistas a atender as demandas de informação para a comunidade, e da demanda dos professores e servidores para a realização e divulgação das atividades de educação e pesquisa. Deverá haver espaços para a disponibilização dos conteúdos das disciplinas, e de relacionamento com os estudantes. Além disso deve abrigar um canal de divulgação de Vagas de Estágio e Emprego aproximando os alunos das diversas instituições/empresas.

Realizar um evento Institucional Integrado. Neste evento serão realizadas palestras, exposições, atividades culturais, oficinas, apresentação de resultados de pesquisas.

Realizar e participar de encontros nas cidades da região em que o campus atua (sudoeste PR e oeste de SC), com o setores empresariais, setor público e terceiro setor, buscando realizar apresentação dos projetos desenvolvidos no campus e seus desafios, buscando ampliar o apoio.

Implantar calendário de eventos do campus, objetivando a melhor divulgação e melhor participação de toda a comunidade. O calendário de eventos será publicitado

no portal do IFPR - Campus Palmas.

Realização de jogos escolares promovidos pelo campus Palmas do IFPR em suas dependências e admitindo a participação de estudantes das escolas do município. Os Grêmios Estudantis e Centros Acadêmicos serão os aliados e parceiros para a realização dessa atividade.

#### 6.7 – Coordenadoria Geral de Comunicação.

##### *6.7.1 -Criação do setor de comunicação -*

A demanda pela maior transparência e da ampliação das ações de relacionamento com a comunidade exigem um corpo de servidores capacitados e disponíveis para essas atividades. Para tanto, será criado um setor, com dois servidores, que serão responsáveis pela atualização constante do site, programa de rádio, entre outros.

## 7 – Adendos

7.1 - Anexos

7.2 - Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 9.235/17

7.3 - Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB

7.4 - Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE

7.5 - Aderência do PDI IFPR ao PPA

7.6 - Fundamentação legal

7.7 - Referências bibliográficas